

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

ÁGUA FLOR DE LARANJEIRA CONCENTRADA e DILUÍDA

Sinónimos: *Citrus aurantium L.*

Dados Físico-Químicos: **Água flor de laranjeira concentrada 1%**

Líquido incolor ou ligeiramente opalescente, de odor característico.
Densidade: 0,986 – 1,007 g/ml. Índice de refração: 1,3310 – 1,3420.

Fórmula marco:

Alcohol	1 – 10 %
Citrus aurantium amara flower extract	1 %
Potassium sorbate	0,1 – 1 %
Sodium benzoate	0,1 – 1 %
Citric acid	1 – 5 %
Aqua c.s.p.	100 %

Conservantes: benzoato sódico, sorbato potásico.

Agua azahar diluida 0,2 %

Líquido incoloro o ligeiramente opalescente, de olor característico.
Densidad: 0,993 – 1,096 g/ml. Índice de refracción: 1,3334 – 1,3345.

Fórmula marco:

Alcohol	0,1 – 1 %
Citrus aurantium amara flower extract	0,2 %
Potassium sorbate	<= 0,1 %
Sodium benzoate	<= 0,1 %
Citric acid	<= 0,1 %
Aqua c.s.p.	100 %

Conservantes: benzoato de sódio, sorbato de potássio.

Água flor de laranjeira diluída 1/1.000

Líquido incolor ou ligeiramente opalescente, de odor característico.
Densidade: 0,993 – 1,096 g/ml. Índice de refração: 1,3334 – 1,3345.

Conservantes: benzoato de sódio, sorbato de potássio.

Propriedades e usos: Parte utilizada:

As flores, os frutos (pericarpo, frutos imaturos) e eventualmente as folhas.

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Princípios activos:

- Flores: 0,05 – 0,5% de óleo essencial ("neroli"): limoneno, linalol, nerol, antranilato de metilo.
- Pericápio: flavonóides responsáveis pelo sabor amargo, (naringósidos, neo-hesperidósido) e não amargo (rutina, hesperidósido, sinensetósido); óleo essencial, ("curaçao"), 2%: limoneno (90%); furanocumarinas; sais minerais, abundante pectina, ácido cítrico, ascórbico e málico.
- Folhas: Óleo essencial ("petit grain"), 0,2 – 0,4%: hidrocarbonetos terpénicos, (limonelo), álcoois (linalol, nerol, antranilato de metilo, betaína, (estaquidrina), flavonóides (hesperidina), limonina.

Acção farmacológica:

- Flores: o óleo essencial é tranquilizante, hipnótico suave, espasmolítico.
- Pericápio: o óleo essencial exerce uma acção anti-espasmódica, ligeiramente sedativa e hipnótica; os flavonóides conferem-lhe propriedades vitamínicas P (aumenta o tónus das paredes venosas, reduz a permeabilidade e aumenta a resistência capilar. Os princípios amargos actuam como tónico, aperitivo, eupéptico e colagogo. A pectina confere-lhe propriedades demulcentes e hipocolesterolemiantes. A casca de laranja amarga, pelo seu odor e sabor característicos (amargo-aromático), constitui um dos melhores correctores organolépticos, para mascarar os odores e sabores desagradáveis de outras drogas.

Indicações:

- Pericário: inapetência, dispepsias hipossecretoras, espasmos gastrointestinais, disquinesias hepatobiliares, colecistites, diarreias, síndrome do intestino irritável, varizes, flebite, hemorróidas, fragilidade capilar, edemas, diarreias, hiperlipemias.
- Flores, folhas: ansiedade, insónia, distonias neurovegetativas, tosse nervosa.

Dosagem:

Uma colher de chá, 1 – 3 vezes por dia, como complemento de infusões ou decocções.

Contra-indicações:

Salvo indicação expressa, recomenda-se que não sejam prescritas essências por via interna durante a gravidez, a lactação, a crianças com idades inferiores a 6 anos ou a doentes com gastrite, úlceras gastroduodenais, síndrome do intestino irritável, colite ulcerosa, doença de Crohn, hepatopatias, epilepsia, Parkinson ou outras doenças neurológicas.
Não administrar, nem aplicar topicamente a crianças com idades inferiores a 6 anos nem a pessoas com alergias respiratórias ou com hipersensibilidade conhecida a essências.

Cuidados:

Não ultrapassar a dose recomendada.

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Observações:

Preparadas para uso oral.

Conservação:

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

Bibliografia:

- *Fitoterapia. Vademecum de Prescripción. Plantas Medicinales*. Ed. Masson. 3ª ed. (1998).